

## FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE, LDA.

### Relatório e Balanço de Contas Nº SN/1980 de 13 de Junho

#### BALANÇO E CONTAS

Exercício de 1979

A Fábrica de Tabaco Micaelense, Lda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Rua José Bensaúde n.º 42 desta cidade, nacionalizada em 13 de Maio de 1975 por força do Decreto-Lei n.º 227-A/75 publicado no Diário do Governo n.º 110 I Série 2.º suplemento, apresenta o Relatório, Balanço e Contas relativos à sua actividade durante o ano de 1979.

#### 1. Vendas

	Quilos	Escudos
1977	352.600,400	97.877.058\$50
1978	303.946,806	110.392.529\$40
1979	286.639,690	125.992.795\$80

Verificou-se assim, em relação ao ano de 1978 uma diminuição de 17.307.116 Kgs., enquanto que em valor houve um aumento de Esc. 15.600.266\$40. De notar que houve aumento dos preços de venda a partir de Setembro de 1979.

Comparando as vendas mensais, em quilos de 1978 e 1979, verificou-se:

	1978	1979	Diferença
Janeiro	24.061,208	24.918,971	+ 857,763
Fevereiro	20.498,173	18.205,967	- 2.292,206
Março	23.379,984	23.156,006	- 2.223,978
Abril	32.861,324	25.794,311	- 7.067,013
Maio	38.104,045	24.703,186	- 13.400,859
Junho	32.046,515	29.592,526	- 2.453,989
Julho	10.143,024	24.480,219	+ 14.337,195
Agosto	20.123,396	43.870,771	+ 23.747,375
Setembro	25.074,105	8.119,902	- 16.954,203 (Aumento de P.Venda)
Outubro	23.877,698	18.519,048	- 5.358,650
Novembro	25.777,251	20.213,706	- 5.563,545
Dezembro	<u>21.000,083</u>	<u>25.065,077</u>	<u>+ 4.064,994</u>
	303.946,806	286.639,690	- 17.307,116

Verificou-se assim, e atendendo a que os aumentos do P.V.P. incluindo o aumento do I.C. foram anunciados com antecedência, que houve uma venda anormal no mês de Agosto e uma quebra no mês em que foi efectivado o aumento, ou seja Setembro. Pode considerar-se o 4.º trimestre tendendo à normalização além do que também a partir desta altura ficou esta fábrica com a sua representação no continente separada das outras fábricas, estas comercializando através da Tabaqueira EP, o que se mostrou francamente positivo, pois se tem verificado vendas regulares e c/tendência a aumentar, como se pode inferir dos últimos 3 meses de 1979.

	Quilos	Número de carteiras
Outubro	2.757 (2.762,18)	153.000
Novembro	3.090 (2.557,38)	168.000
Dezembro	3.614 (798)	193.500

Nota: os valores entre parentesis referem-se às vendas em Kg nos mesmos meses de 1978.

## 2. Regime Tabaqueiro

Está por resolver o regime de subsídio a atribuir aos charutos e cigarilhas, que não haviam sido incluídos no regime especial de subsídios do O.G.E.

Na data do fecho de contas, não havia sido liquidado qualquer importância dos subsídios de O.G.E. relativos às n/vendas no Continente em 1978 e 1979, pelo que, o respectivo valor, incluído na conta de vendas foi debitado numa conta O.G.E. Entretanto e por essa razão, a conta do I.C. a pagar apresenta um saldo de

Posteriormente e já no mês de Janeiro de 1980 foi liquidada esta importância, por se ter recebido os subsídios em atraso.

## 3. Pessoal

Fez-se em Setembro de 1979 a revisão da tabela salarial, tendo-se aumentado conforme proposta da C.T. 20% a todas as remunerações bem como ao valor das diuturnidades. Foi também criado o subsídio de alimentação de 750\$00 mensais, pagando os trabalhadores desta empresa que utilizem o n/refeitório Esc. 30\$50. Além disso e atendendo a que determinadas categorias profissionais e de responsabilidade se encontravam desfasadas em relação ao praticado fora da empresa, foram feitos ajustes pontuais de acordo com a Secretaria de Tutela.

As despesas com pessoal atingiram neste exercício Esc. 43.757.951\$90 contra 41.379.951\$10 no exercício de 1978.

## 4. Compra de matérias primas e subsidiárias:

O total desta conta que em 1978 fora de 40.518 contos, em 1979 foi de 45.578 contos. As existências em 31.12.78 totalizaram 107.377 contos, na mesma data de 1979 totalizaram 109.413 contos.

## 5. Situação financeira

Durante o ano em apreciação foi a Secretaria Regional da Tutela posta ao corrente da situação da Empresa neste campo, tendo entretanto sido nomeado pelo Sr. Secretário Regional do Comércio e Indústria um grupo de trabalho que apresentou um relatório sobre o mesmo assunto.

Foi concretizado durante este exercício, mais propriamente em Dezembro, o empréstimo de 28.000.000\$00 a longo prazo na C. G. Depósitos. No fim do exercício os financiamentos externos atingiram o montante de Esc. 90.600.000\$00 de que destacamos Esc. 62.600.000\$00 a curto prazo.

## 6. Cultura de tabaco regional

O ano agrícola pode considerar-se bom, com reflexos na qualidade e no rendimento 5,25%. Continua a verificar-se o interesse dos cultivadores em secar o s/próprio tabaco tendo aumentado para cerca de 15 toneladas o tabaco seco adquirido contra 7 toneladas no ano anterior. Continua também a verificar-se vantagens para a empresa uma vez que o tabaco comprado seco fica nos nossos armazéns mais barato 5 59\$08/Kg. que o comprado em verde.

Adquirir-se à firma PORTUBAC, 12549 Kgs de tabaco flue-cured Virginia cultivado nesta Ilha o que reduz já apreciavelmente a importação deste tipo da economia adicional à partida de 51\$35/Kg de direitos de importação.

## **7. Acordo de fabrico sob licença**

No decurso deste exercício, decorreram as negociações que levaram à assinatura de um contrato de fabricação sob licenças de cigarrilhas Mercator-Cirello da firma VANDER ELST S.A. da Bélgica para o mercado português, assinatura esta efectuada já em 1980.

## **8. Resultados do exercício**

Os inúmeros condicionamentos que influenciaram o exercício em apreciação, nomeadamente os elevados encargos financeiros, lavaram a que a empresa apresente um prejuízo líquido de Esc. 8.444.668\$20).

O referido prejuízo tem a seguinte origem:

1. Resultados da Exploração	- 2.875.718.80
2. Resultados Extraordinários	+ 20.609.40
3. Resultados imputáveis a exercícios anteriores	- 5.589.558.80
	- 8.444.668.20

A verba de Esc. 5.589.558.80 do n.º 3 refere ao pagamento de complemento à Contribuição Industrial referente ao exercício de 1976. Esc. 642.953\$0000 e Juros referentes aos exercícios de 1977 e 1978 que só nos foram debitados pela Caixa Geral de Depósitos em 1979, quando da assinatura do contrato de empréstimo, no valor de Esc. 4.946.605\$80.

9. Os encarregados de gestão não se sentem surpreendidos com os resultados obtidos, porquanto sobre a situação da empresa e sua evolução têm vindo atempadamente alertando quem de direitos, expondo os seus pontos de vista quanto à sua possível solução.

Ponta Delgada, 31 de Março de 1980

*António Clemente Pereira da Costa Santos*

*António Joaquim de Carvalho Coelho*



FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE, LDA.

Ponte Delgada

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

1979

PASSIVO E SIT. LÍQUIDA

DISPO	CÓDIGO DA CONTA	DESCRIÇÃO	DEBITOS	CREDITOS	SIT. LÍQUIDA
		EXISTÊNCIAS INICIAIS:			
		Mat. Primas Subsid. e de Consumo .....			28.571\$10
		Embalagens Comerciais Retornáveis ..			3.081.491\$50
		COMPRAS:			
		Mercadorias .....			2.375.647\$80
		Mat. Primas Subsid. e de Consumo .....			62.600.000\$00
		Embalagens Comerciais Retornáveis ..			39.346.865\$80
					312.449\$00
					108.345.025\$20
		DEDUÇÕES EM COMPRAS:			
					78.000.000\$00
					136.345.025\$20
		EXISTÊNCIAS FINAIS:			
		Mercadorias .....			4.128.000\$00
		Mat. Primas Subsid. e de Consumo .....			4.128.000\$00
		Embalagens Comerciais Retornáveis ..			4.842.333\$00
					38.828.560\$00
					47.399.893\$00
		CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E COMS:			
		Mercadorias .....			490.133\$40
		Mat. Primas Subsid. e de Consumo .....			2.875.718\$80
		Embalagens Comerciais Retornáveis ..			20.609\$40
					5.589.558\$80
		FORNECIMENTOS E SERV. DE TERCEIROS .....			8.444.668\$20
		IMPOSTOS - INDIRECTOS .....			42.792.291\$40
		IMPOSTOS - DIRECTOS .....			139.835.181\$30
		DESPESAS C/O PESSOAL .....			1.544\$40
		DESPESAS FINANCEIRAS .....			5.589.558\$80
		OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS .....			5.591.103\$20
		AMORT. E REINTEG. DO EXERCÍCIO .....			8.444.668\$20
		PERDAS EXTRAORD. DO EXERCÍCIO .....			179.337.316\$60
		PERDAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....			136.981.616\$30
		RESULTADOS LÍQUIDOS .....			

( A )

CÓDIGO DA CONTA	DESCRIÇÃO	DEDUÇÕES EM VENDAS	VALOR
71	VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS		
71.02	Produtos Acabados e Semi-acabados .....	5.445\$70	125.987.350\$10
71.04	Embalagens Comerciais Retornáveis .....	-	18.910\$00
71.05	Mat. Primas Subsid.e de Consumo .....	-	1.380.576\$60
71.09	Produtos Agrícolas .....	-	694.219\$80
		<u>5.445\$70</u>	<u>128.081.056\$50</u>
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....		208.917\$40
73	TRABALHOS P/A PROPRIA EMPRESA .....		273.147\$10
	<b>VARIAÇÃO DE PRODUÇÕES:</b>		
	Existências Finais:		
33	Produtos Acabados e Semi-acabados .....		8.528.486\$70
35	Produtos e Trabalhos em Curso .....		6.450.462\$50
	Existências Iniciais:		
33	Produtos Acabados e Semi-acabados .....		- 3.685.349\$20
35	Produtos e Trabalhos em Curso .....		- 3.632.738\$90
	Aumento/Redução dos Produtos:		
	Produtos Acabados e Semi-acabados .....		+ 4.843.137\$50
	Produtos e Trabalhos em Curso .....		+ 2.817.723\$60
75	RECEITAS SUPLEMENTARES .....		731.566\$60 + 8.392.427\$70
76	RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES .....		3.888\$40
77	RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....		25\$40
			<u>136.959.462\$50</u>
82	GANHOS EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO .....		22.153\$80
			<u>136.981.616\$30</u>

Os Gestores,

FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE, LDA.

Ponta Delgada

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO DE 1979

CÓDIGO DA CONTA		CÓDIGO DA CONTA	
82.07	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES LICAIS	82.09	OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS
82.07.01	Multas Fiscais .....	82.09.01	Ganhos Anormais em Existências
		82.09.06	Diferenças de Câmbio Favoráveis
82.08	OUTRAS PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
82.08.06	Diferenças de Câmbio Desfavoráveis		4.217\$60
82.08.08	Donativos e Quotizações n/Obrigat.		<u>17.936\$20</u>
82.08.09	Perdas Extraordin. não Especifico..		22.153\$80
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO		
			<u>22.153\$80</u>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

83.01	IMPOSTOS S/OS LUCROS .....	642.953\$00
83.08	OUTRAS PERDAS IMPUT.A EXERC.ANTER..	
83.08.01	Juros de Empréstimos .....	4.946.605\$80
	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	<u>- 5.589.558\$80</u>

-3-

Le Técnico de Contas,



Os Gestores,

-3-